



PROVAS FINAIS' 2018
agrupamento de escolas da abelheira

PORTUGUÊS / MATEMÁTICA
análise dos resultados
julho de 2018

NOTA DE ABERTURA

A nível nacional a primeira fase da Prova Final de Português foi realizada por 94 692 alunos, incluindo aqueles que realizaram prova de Português Língua Não Materna e Português Língua Segunda. Em Matemática foram realizadas 94 534 provas. Na nossa escola foram realizadas 120 provas, tanto na disciplina de Português [Prova 91] como de Matemática [Prova 92]. De uma maneira geral, como adiante verificaremos, os resultados dos nossos alunos, quando comparados com os resultados médios nacionais, podem considerar-se francamente bons.

A Associação de Professores de Português considerou que a prova de Português apresentou «novidades em relação à estrutura» face às que foram realizadas em anos anteriores e o «mesmo se verificou com a cotação atribuída aos grupos», frisando, todavia, que a prova proposta teve «em conta as competências de leitura e de escrita» dos alunos.

Quanto à Prova Final de Matemática, as estruturas representativas da classe, a Associação de Professores de Matemática e a Sociedade Portuguesa de Matemática, consideraram que a estrutura da prova e o seu grau de dificuldade eram equivalentes à de anos anteriores, tendo a segunda daquelas estruturas referido, ainda, que a prova foi «globalmente bastante acessível» e que ficou «aquém do que é esperado avaliar no ensino básico».

Relativamente aos resultados nacionais verificou-se que os mesmos, em Português subiram de 58 para 66 pontos (um incremento de cerca de 14%) já quanto aos resultados de matemática verificou-se o inverso ao descer de 53 pontos no ano passado para 47 neste ano, tendo o resultado médio nacional nesta disciplina baixado mais de 11%.

Claro que no estudo que se segue poderíamos ter seguido outros caminhos e feito outras análises, aliás, alguém dizia, e com montes de razão, convenhamos, que «*a estatística é a arte de torturar os números até que eles confessem*», mas, neste desprezioso trabalho, como o caro leitor naturalmente nos fará a gentileza de concordar, perguntamos simplesmente aos números e eles, sem qualquer tipo de sevícia, deram-nos as respostas. São as que seguem.

departamento de matemática e ciências experimentais, julho 2018

1. PROVA FINAL: RESULTADOS POR NÍVEL

Positivas/Negativas: comparação com o resultado nacional

PROVA 91

		nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5
PORTUGUÊS	A	0	0	1	15	4
	B	0	0	2	17	3
	C	0	1	11	10	4
	D	0	1	8	10	2
	E	0	1	6	5	1
	F	0	0	6	9	3
	TOTAIS	0 0%	3 3%	34 28%	66 55%	17 14%
		Negativas: 3% [13%]*			Positivas: 97% [87%]*	

* Resultado nacional

PROVA 92

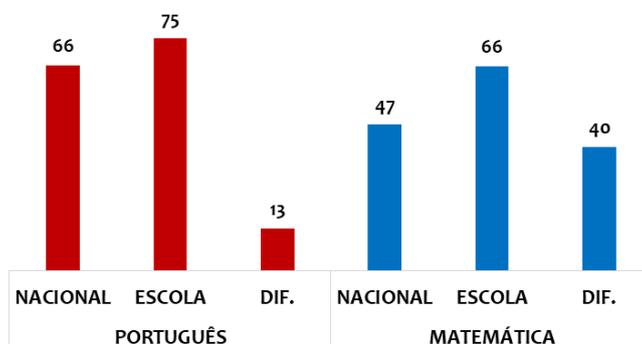
		nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5
MATEMÁTICA	A	1	0	1	11	7
	B	1	1	1	13	6
	C	1	9	3	5	8
	D	3	5	5	6	3
	E	1	3	3	4	1
	F	2	3	6	6	1
	TOTAIS	9 7%	21 18%	19 16%	45 37%	26 22%
		Negativas: 24% [52%]*			Positivas: 76% [48%]*	

* Resultado nacional

2. PONTUAÇÃO MÉDIA: RESULTADOS GLOBAIS

Comparação com o resultado médio nacional

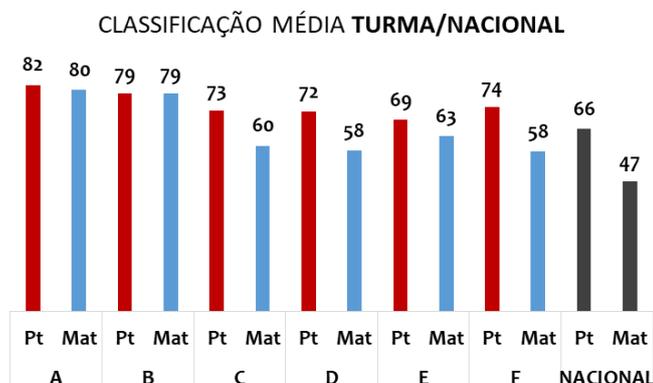
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA PROVA FINAL



Como já antes referimos o resultado médio nacional na Prova Final de Português foi de 66 pontos. A nossa escola, ao obter uma avaliação média de 75 pontos, conseguiu um resultado 13% superior ao nacional. Quanto a Matemática o resultado da escola, relativamente ao nacional, foi ainda mais significativo: enquanto que o resultado médio nacional não ultrapassou os 47 pontos, os alunos da nossa escola obtiveram, em média, 66 pontos o que representa um resultado 40% superior ao nacional.

3. PONTUAÇÃO MÉDIA POR TURMA

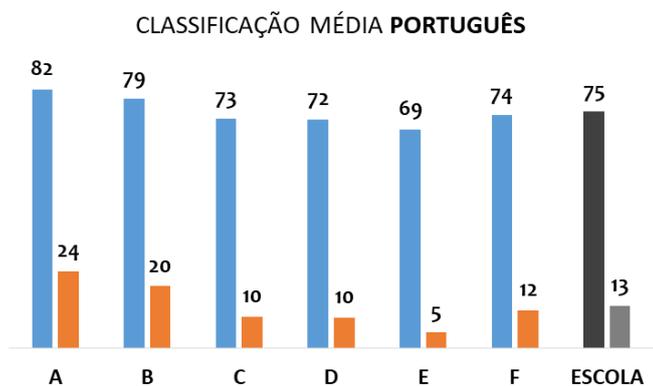
Comparação com o resultado médio nacional



Como podemos verificar pelo gráfico, tanto em Português como em Matemática, todas as turmas obtiveram uma pontuação média francamente superior à nacional, notando-se, no entanto, maior homogeneidade nas pontuações obtidas na Prova Final de Português (entre um mínimo de 69 pontos e um máximo de 82 pontos, logo uma diferença de 13 pontos) do que na prova de matemática, onde, entre o mínimo de 58 pontos e o máximo de 80 pontos, medeiam 22 pontos.

4. CLASSIFICAÇÃO MÉDIA POR TURMA: PORTUGUÊS

Diferencial relativamente ao resultado nacional

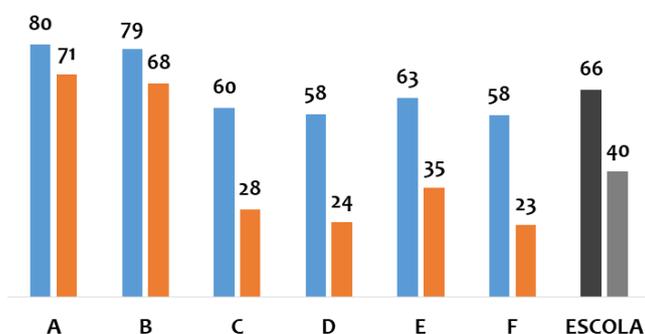


Numa análise mais localizada e lembrando que a pontuação média dos nossos alunos foi 13% superior ao resultado médio nacional na Prova Final de Português, verifica-se que esse incremento não se distribuiu de forma uniforme pelas diferentes turmas. Apesar de em todas elas o resultado obtido exceder o resultado nacional esse incremento variou entre os 5% verificado na turma E, que se pode considerar pouco significativo, e os aumentos expressivos de 20% e 24% verificados nas turmas B e A, respetivamente.

5. CLASSIFICAÇÃO MÉDIA POR TURMA: MATEMÁTICA

Diferencial relativamente ao resultado nacional

CLASSIFICAÇÃO MÉDIA MATEMÁTICA

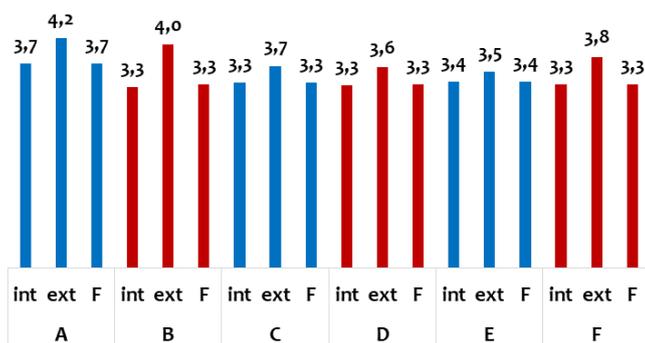


A pontuação média dos nossos alunos na Prova Final de Matemática foi, como já atrás tínhamos referido, 40% superior à pontuação média nacional. Em todas as turmas o resultado foi claramente superior ao nacional, no entanto pode assinalar-se a existência de dois grupos distintos, segundo o seu desempenho: nas turmas C, D, E e F o incremento variou entre os 23% e os 35% superiores ao resultado nacional que, embora significativo, ficou muito aquém dos resultados obtidos pelas turmas A e B onde esse aumento atingiu um resultado a todos os títulos notável com uma pontuação 71% e 68%, respetivamente, superior à pontuação média nacional.

6. NÍVEL MÉDIO POR TURMA: PORTUGUÊS

Comparação Interna/Externa/Final

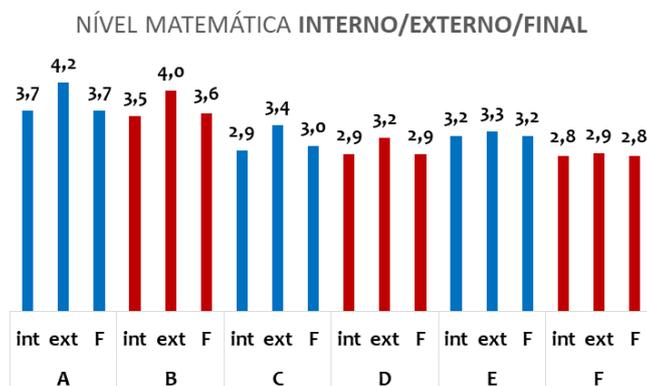
NÍVEL PORTUGUÊS INTERNO/EXTERNO/FINAL



Analisando o comportamento da avaliação interna com a avaliação externa e a respetiva avaliação final por nível atingido na disciplina de Português, dois dados são evidentes. O primeiro refere-se à igualdade entre as avaliações interna e final em todas as turmas, já que, tendo a avaliação externa um peso de 30% na formação da avaliação final, essa percentagem não foi suficiente para alterar a avaliação final de qualquer turma, relativamente à avaliação interna. O segundo dado refere-se à comparação entre a avaliação interna e a avaliação externa verificando-se que esta foi superior àquela em todas as turmas, entre uma décima na turma E e sete décimas na turma B o que, dito de outra forma, representa um aumento de entre 3% e 21%, respetivamente.

7. NÍVEL MÉDIO POR TURMA: MATEMÁTICA

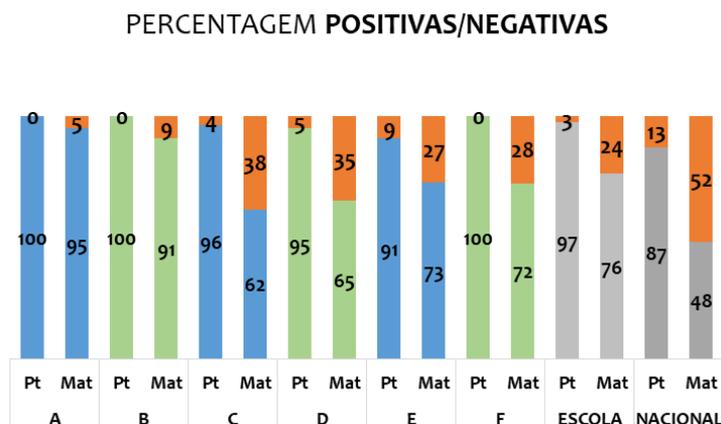
Comparação Interna/Externa/Final



O comportamento das avaliações interna, externa e final, na disciplina de Matemática teve um comportamento similar ao de Português. Em todas as turmas o nível médio da avaliação externa foi superior ao nível médio da avaliação interna entre uma décima nas turmas E e F e cinco décimas nas turmas A, B e C. Ao contrário da disciplina de Português, em Matemática duas das turmas, B e F, viram a avaliação final subir relativamente à avaliação interna, ainda que de uma forma pouco significativa.

8. PROVA FINAL POR TURMA: POSITIVAS/NEGATIVAS

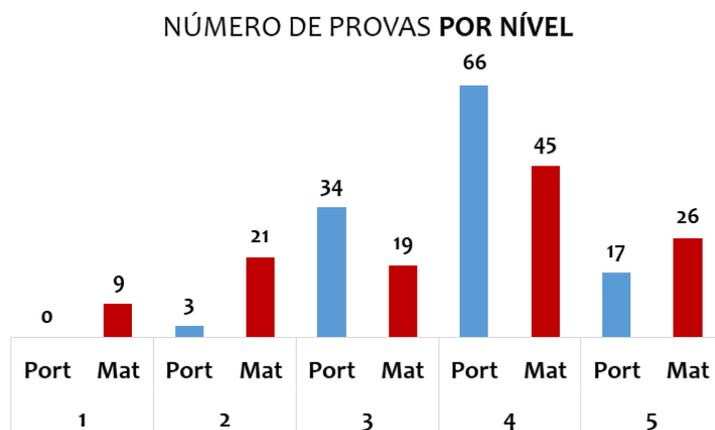
Resultados das turmas; da escola; nacional



Na disciplina de Português, 87% das provas a nível nacional foram positivas e 13% foram negativas ao passo que na nossa escola a percentagem das provas positivas aproximou-se dos 100% com três turmas, A, B e F a atingirem mesmo o pleno de provas positivas. A percentagem de provas negativas é estatisticamente insignificante não ultrapassando os 3%. Quanto a Matemática, a nível nacional houve mais provas negativas do que positivas, 52% contra 48%. Ao contrário, na nossa escola, mais de três quartos das provas realizadas foram positivas e apenas 24% foram negativas.

9. NÚMERO DE PROVAS: POR NÍVEL ATINGIDO

Português/Matemática



Um último dado que vale a pena reter refere-se ao número de níveis por disciplina e a que já, nas tabelas de entrada do presente trabalho, tínhamos feito referência. Quanto a Português verifica-se que cerca de 70% das provas foram avaliadas com níveis 4 ou 5 e apenas se verificaram 3 níveis negativos. Já quanto a Matemática cerca de 61% das provas foram avaliadas com nível 4 ou 5, havendo, no entanto, 28 alunos que não conseguiram um nível positivo.